

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: ESTRATÉGIAS DE ARGUMENTAÇÃO ORAL E ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

Maria do Carmo Almeida de Oliveira

(Universidade Estadual da Paraíba, maria.almeida.professora@gmail.com)

Este trabalho tem o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos com o projeto “Educação em direitos humanos: estratégias de argumentação oral e escrita no 3º ano do ensino médio” em uma escola pública da cidade de Sumé-PB. A ideia de se trabalhar a temática dos direitos humanos relacionada a práticas de leitura, interpretação e produção de textos do tipo dissertativo-argumentativo surgiu ao observar as próprias dificuldades dos estudantes em se posicionar criticamente diante de notícias presentes na mídia, principalmente aquelas que envolvem as noções de direitos humanos. Com a meta de melhorar o rendimento dos estudantes, foram elaboradas quatro sequências didáticas com temática baseada nos direitos humanos, de acordo com o modelo proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o qual envolve módulos de aprendizagem entre produções textuais escritas e orais. Desse modo, trazer para a escola a discussão sobre esse tema, aliada às práticas discursivas dos textos dissertativo-argumentativos orais e escritos, foi uma forma de se buscar a formação do cidadão consciente, que usa a linguagem para agir ativamente na sociedade em que vive. Durante a execução dos propostos, procurou-se articular os conhecimentos evocados pelo componente curricular de Língua Portuguesa aos demais componentes, de modo a desenvolver a autonomia e a formação integral de cada estudante por meio de atividades interativas e desafiadoras. Além disso, cada um pôde perceber de algum modo a importância de ler e se informar para poder opinar e argumentar, obtendo um resultado satisfatório ao final do processo.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos humanos, Argumentação, Sequência didática.